

Inspecção de viaturas e condições das vias: INAV, ANE e municípios partilham responsabilidades

O Instituto Nacional de Viação (INAV), a Administração Nacional de Estradas (ANE) e os governos municipais estão a desenhar acções concertadas visando promover a melhoria da transitabilidade das vias e reduzir o impacto negativo que o seu mau estado de conservação actualmente causa às viaturas, segundo garantia dada ontem em Maputo pelo porta-voz do INAV, Filipe Mapangane.

Enquanto isso, funciona desde ontem no bairro do Zimpeto, na cidade de Maputo, um centro de inspecção periódica e obrigatória de viaturas e reboques, o primeiro dos dois que até finais de Março deverão operar a nível da capital do país.

Abordado pelo ?Notícias?, à margem da cerimónia de inauguração do centro de Zimpeto, o porta-voz do INAV reconheceu haver justeza nas reivindicações que actualmente se levantam à volta do funcionamento dos centros de inspecção, assumindo que a maioria das estradas do país, tanto as tuteladas pela ANE, como aquelas sob responsabilidade dos municípios, apresentam elevados índices de degradação, facto que não contribui para a conservação das viaturas que por elas transitam.

No entanto, segundo a mesma fonte, no final do dia a coordenação institucional que está a ser esboçada pela ANE, INAV e municípios vai produzir resultados concretos na melhoria da transitabilidade das estradas, desde que cada instituição cumpra com a sua parte, nomeadamente a manutenção, reabilitação e sinalização das estradas urbanas e nacionais.

Segundo dados apurados pela nossa Reportagem, a introdução da inspecção periódica de viaturas e reboques no país parece não encontrar o necessário consenso por parte dos utentes das estradas, nomeadamente os automobilistas, que apontam a precariedade das vias como a principal causa não só da danificação precoce dos seus veículos, como até de parte dos acidentes rodoviários que tenham origem em deficiências mecânicas.

Segundo o cronograma estabelecido pelas autoridades, até Maio próximo todas as capitais provinciais deverão dispor de um centro de inspecção, sendo que Lichinga e Tete, à semelhança de Maputo e Matola, deverão dispor de dois centros cada.

Sobre o centro ontem inaugurado no bairro do Zimpeto, Manuel Carvalho, ligado à direcção da empresa concessionária do serviço, explicou que nesta fase as inspecções concentram-se mais em aspectos como os sistemas de freio, a emissão de gases, a direcção e a suspensão das viaturas, elementos considerados fundamentais, porque garantes da segurança na sua circulação.

Uma das preocupações de monta, de acordo com o nosso interlocutor, tem a ver com as viaturas de transporte semicolectivo de passageiros, vulgo ?chapa?, devido ao papel social que desempenham, sobretudo nos centros urbanos, facto que chama à atenção para a necessidade de se olhar para eles com alguma atenção por forma a evitar desaires sociais.

Fonte: O Jornal de Notícias